

O VÍDEO ARTÍSTICO COMO INSTRUMENTO LINGUÍSTICO PARA A PESQUISA LAZER E CORPO: AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DO CORPO NAS FESTAS POPULARES BAIANAS

Cales Alves da Costa Junior¹ e Luís Vitor Castro Júnior²

1. Bolsista do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Artes do Corpo: memória, imagem e imaginário, Graduando em Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: calesajr@gmail.com.

2. Orientador, Coordenador do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Artes do Corpo: memória, imagem e imaginário, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: victorcapoeira@hotmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: audiovisual, instrumento, festa

INTRODUÇÃO

A produção de materiais audiovisuais possibilita o registro de várias cenas do cotidiano, inclusive as que se referem às diversas manifestações e expressões no campo das festas populares baianas, em tempos e espaços diferentes. Portanto, tanto o uso da fotografia (imagem fixa) quanto à imagem em movimento vem sendo utilizadas como instrumentos possíveis para coletar os dados da pesquisa. Sendo assim, este é um dos desafios do projeto de pesquisa Lazer e Corpo: as expressões artísticas e culturais do corpo nas festas populares baianas.

Tendo esse entendimento, a presente pesquisa utiliza-se desse dispositivo para registrar os momentos vividos no campo de investigação que nos ajuda a manter inapagáveis as cenas de expressões e saberes que compõem uma história, constituindo-se assim instrumento para rememorar, revisitar e relembrar (Kossoy, 2002).

Portanto, é imprescindível a organização do banco de dados pelas imagens produzidas no campo, pois o mesmo proporciona elementos estéticos relevantes para as futuras análises dos objetos de investigação. Em certos casos, a partir dessas visualizações, são identificadas novas variantes das cenas nas festas que não foram percebidas durante a pesquisa de campo. Esses materiais não têm somente o intuito de retornar ao que já aconteceu, servindo também para a construção de determinados recortes das festas que garantem transmitir uma mensagem a partir do olhar dos pesquisadores por intermédio de vídeos produzidos enquanto instrumento linguístico artístico. Para tal empreendimento, estamos editando as imagens das seguintes festas: Iemanjá, Nossa Senhora D'Ajuda, Senhor do Bonfim, Santa Bárbara e Nossa Senhora da Conceição da Praia.

METODOLOGIA

Para a coleta de dados nas cinco festas baianas usou-se três câmaras fotográficas e uma câmera de filmar, todas semiprofissionais. Foi organizado também um roteiro de intervenção procurando os locais estratégicos para captura dessas imagens mais significativas para o objeto de estudo pesquisado. Após o registro, realizaram-se as seguintes ações: organização das imagens por categoria de pesquisa preestabelecida no projeto inicial, aperfeiçoamento do foco das imagens através dos programas Photoshop e Premiere CS4, seleção das imagens e início da edição dos filmes que são os textos imagéticos de cada festa pesquisada.

Enfim, com todos os dados coletados no campo, análises teóricas do objeto da pesquisa, unidos às técnicas de edição de Vídeo Arte e de Vídeo Documentário, foi possível construir instrumentos linguísticos, textos imagéticos, para difundir a cultura das festas populares baianas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A edição de imagens digitais proporciona a manipulação dos fatos já ocorridos, nas festas em um espaço de tempo. Isso mostra que o vídeo traz em si elementos, os quais tentam expor o recorte da pesquisa. E esse já construído, poderá assumir outras formas, ou seja, trazer novos elementos e objetivos. Segundo Benjamim (1994), “O filme acabado não é produzido de um só jato, e sim montado a partir de inúmeras imagens isoladas e de sequências de imagens entre as quais o montador exerce o seu direito de escolha”.

Nesse sentido, produzir o vídeo como instrumento de produção de dados na pesquisa é situá-lo num contexto imagético. Ao tê-lo no horizonte de nossa atividade, precisamos reconhecer as situações sócio-culturais que serão evidenciadas nas imagens no qual o diretor e editor fazem suas escolhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho possibilita o contato e observação das festas de Iemanjá, Nossa Senhora D’Ajuda, Senhor do Bonfim, Santa Bárbara e Nossa Senhora da Conceição da Praia pelos telespectadores. Também promove a acessibilidade a todos que tenham interesse de entender a temática do projeto, em virtude que os vídeos ficarão disponíveis no endereço eletrônico do grupo de pesquisa em www.gepacuefs.blogspot.com, ampliando as formas de produções de conhecimento, haja vista que o vídeo é um instrumento de comunicar e informar.

REFERÊNCIAS

- BENJAMIM, W. 1994. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense.
- KOSSOY, Boris. 2002. **Realidades e Ficções na Trama Fotográfica**. 3^a edição. Ateliê Editorial: Cotia – SP.
- RASMUSSEN, B. Adobe Premiere CS4. 2010. Disponível em endereço eletrônico: <http://www.baixaki.com.br/mac/download/adobe-premiere.htm>